Esclarecimento sobre Notícias

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2026 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que recebeu o Ofício nº 287/2026/CVM/SEP/GEA-1 ("Ofício"), da Superintendência de Relações com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que solicita os seguintes esclarecimentos:

Ofício nº 287/2026/CVM/SEP/GEA-1

"Senhor Diretor,

1)Reportamo-nos à reportagem veiculada nesta data na mídia Brazil Journal, sob o título: "Na Petrobras, preço dos combustíveis vira bode na sala", em que constam as seguintes afirmações:

A primeira reunião do conselho da Petrobras após as eleições, na segunda feira, foi um exemplo dos choques de realidade que o Lula 4 terá pela frente nos próximos meses.

Não haviam se passado nem 24 horas da abertura das urnas quando o conselho da estatal cobrou planos para um aumento dos preços dos combustíveis em suas refinarias.

Desde o início da guerra no Irã, a Petrobras vem segurando o valor da gasolina e do diesel no mercado doméstico – na prática combinando seus reajustes com políticas de subvenção do Governo para limitar os impactos aos motoristas nos postos.

Mas até o momento, essa estratégia não tem sido suficiente para garantir o cumprimento da política de preços definida pela própria companhia, que prevê algum alinhamento aos mercados internacionais e ao câmbio.

"Existe um atraso importante e que tem que ser endereçado. Há uma inquietação sobre o tema," uma fonte com conhecimento das discussões disse ao Brazil Journal.

"O problema é que, se for fazer o ajuste, ele será tão monumental e veloz que vai resultar num desarranjo econômico. Então, como fazê-lo? Essa será uma decisão da diretoria."

2)Tendo em vista o exposto, determinamos que V.Sª. esclareça se a notícia é verídica, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema."

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores
E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br
Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Esclarecimento

Em atendimento ao ofício em referência, a Petrobras confirma que, em reunião realizada no dia 26 de outubro de 2026, seu Conselho de Administração (CA) recebeu informações das áreas técnicas sobre a execução da estratégia comercial para diesel, gasolina e outros produtos, no contexto do acompanhamento ordinário do assunto por parte do CA.

Esclarece, ainda, que mantém a sua estratégia comercial para diesel e gasolina. Essa estratégia tem como premissa a prática de preços competitivos, em equilíbrio com os mercados nacional e internacional, preservando a sustentabilidade financeira da Companhia. Além disso, entre outros fatores, considera referências de mercado e evita o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio.

O mercado de óleo e gás atravessa um período de elevada volatilidade dos preços e das margens de refino. Nesse contexto, o Governo Federal vem adotando medidas de subvenção para o setor, cujos efeitos são considerados pela Companhia na execução de sua estratégia.

Diante desse cenário, a Petrobras segue acompanhando a evolução das condições de mercado e seus possíveis efeitos na aplicação da estratégia comercial. Ao mesmo tempo, avalia continuamente alternativas comerciais e de acompanhamento compatíveis com essa estratégia e com sua governança. Esse acompanhamento envolve a análise contínua de diferentes cenários e alternativas.

Nesse sentido, a Companhia entende que, em se tratando de assunto de acompanhamento ordinário pelo CA, não há qualquer decisão, ato ou fato relevante a respeito do assunto que mereça divulgação.

A Petrobras esclarece, por fim, que eventuais decisões relacionadas à estratégia comercial serão tempestivamente divulgadas ao mercado pelos meios adequados.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores
E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br
Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.